

Sessão 8

Variação e Mudança Linguística

076

A EPÊNTESE VOCÁLICA MEDIAL EM FLORIANÓPOLIS. *Evellyne Patrícia Figueiredo de Sousa Costa, Gisela Collischonn* (DECLAVE, Instituto de Letras - UFRGS)

A presente pesquisa pretende estender o estudo da epêntese vocálica medial no português falado em Florianópolis. Considera-se a realização variável, ou seja, a presença ou não de um elemento epentético entre duas consoantes não representada na escrita, como por exemplo: *pneu, opção, administração*. Este trabalho se insere no âmbito de um estudo quantitativo que foi realizado, em entrevistas de sete informantes do banco de dados do Projeto VARSUL (Variação Linguística Urbana do Sul do Brasil), de acordo com a estratificação do referido banco : sexo (masculino/feminino), idade (menos de 50 anos/mais de 50 anos), escolaridade (neste trabalho será restrita ao nível superior), grupo geográfico (neste estudo restrito à Florianópolis), que constitui nossas variáveis estralinguísticas sociais. A posição da consoante perdida (inicial/medial), o tipo de consoante perdida (alveolar/labial/velar/fricativa labiodental/nasal), o tipo de consoante seguinte (nasal/oclusiva/sibilante/fricativa não-sibilante), a posição da consoante perdida em relação à sílaba tônica (pretônica/postônica), a velocidade de fala (normal/acelerada) e a origem do vocábulo (nativo/empréstimo) são as variáveis linguísticas. A realização/não realização da vogal constitui portanto a variável dependente. Após a audição das fitas e codificação das realizações observadas, estes dados foram analisados estatisticamente mediante o pacote de programas VARBRUL. (Bolsista PIBIC-CNPq / UFRGS)